



A notícia da terra a um clique de você.

(67) 3316-7200

[Capa](#)
[Editorias](#)
[TV News](#)
[Lado-B](#)
[Veículos](#)
[Direto das Ruas](#)
[Colunistas](#)
[Anuncie](#)
[Classificados](#)
[Fale Conosco](#)
[Artigos](#)
[Concursos](#)

[AS MAIS LIDAS](#)
[Chuva rápida causa alagamentos e derruba fios de energia na região...](#)
[Últimas Notícias](#)

Interior

10/02/2017 13:29

Não adianta retomar e não ter como viver na terra, diz presidente da Funai

Antonio Costa disse que política do atual governo é buscar entendimento entre índios e fazendeiros e que já está em curso uma frente para alterar Constituição e permitir indenização a produtores

Helio de Freitas e Elci Holsback

Imprimir
 Enviar
 Curtir 236
Compartilhar
Tweetar
G+1
Recomendar



Antônio Costa se reuniu com representantes de aldeias urbanas, hoje em Campo Grande (Foto: Elci Holsback)

O presidente da Funai, Antônio Costa, criticou hoje (10) em Campo Grande as invasões de fazendas, chamadas pelos índios de “retomadas”. Durante reunião na sede do órgão com 20 representantes de aldeias urbanas da Capital, ele disse que não adianta retomar e não ter como viver na terra e defendeu mudança no sistema de produção nas aldeias para garantir a independência das comunidades indígenas.

Nomeado no dia 12 de janeiro deste ano pelo presidente Michel Temer, Costa chegou nesta quinta-feira a Mato Grosso do Sul, primeiro estado que visita após a posse. Ele esteve ontem em Dourados e no acampamento Guaiviry, em Aral Moreira.

“Não adianta fazer retomada de terras se vocês [índios] não tiverem como viver da terra. Se não houver um modelo novo nas terras que já existem, não haverá perspectiva de trabalho para vocês produzirem e terem independência”, disse Antônio Costa. MS tem pelo menos 123 áreas invadidas, algumas delas palco de ataques armados e de assassinatos de índios.

Em Mato Grosso do Sul, as demarcações de terras indígenas estão paradas há vários anos, apesar de um acordo ter sido assinado em 2009 com o Ministério Público Federal.

Entendimento – Antônio Costa disse que política do governo Temer para as demarcações é a busca pelo entendimento entre índios e produtores rurais e admitiu que a solução mais fácil é o pagamento de indenização aos fazendeiros pelas terras demarcadas.

“A nossa política é a do diálogo para atender aos interesses tanto a comunidade indígena quanto dos produtores rurais”, afirmou ele.

Costa disse que já está em **curso** uma frente no Congresso Nacional para discutir a mudança na Constituição Federal permitindo o pagamento de indenizações. Atualmente, os fazendeiros recebem apenas pelas benfeitoras das áreas demarcadas como terra indígena.

Primeiro estado – Mato Grosso do Sul é o primeiro estado a receber a visita do novo presidente da Funai, que prometeu priorizar as áreas indígenas do estado. Ele também

Últimas notícias

Segunda, 13 de Fevereiro de 2017

Capital
07:34 **Mulher é encontrada morta em piscina no fundo de casa no Marcos Roberto**

Casamento trans
07:30 **Noivo trans peregrina por igrejas em busca de padre que aceite fazer casamento**

Sensual
07:24 **Tabu entre homens, ensaio deles vai além de mostrar barriga trincada**

Informe Publicitário
07:20 **Truques de Maquiagem é tema de curso gratuito na Unigran Capital**

O que ficou de quem partiu
07:10 **Sete semanas após morte, missa celebra vida da "batian" que sobreviveu à guerra**

Em Pauta
07:08 **Relatório nada sigiloso da Prefeitura de C. Grande**

[Mais Notícias](#)

criticou o sucateamento encontrado na Funai e pediu para os índios não criticarem o órgão, “o único que defende os índios no Brasil”.

“Estou há pouco mais de 20 dias à frente da Funai. Encontramos muitas dificuldades com o sucateamento e cortes orçamentários que fez que a Funai se fragilizasse. A Funai comemora 50 anos. É a única instituição que defende os índios, apesar de hoje um pouco fraca e doente”, declarou.

Costa lembrou que este em MS em 2004, quando crianças indígenas estavam morrendo desnutrias nas aldeias da região sul. “Enfrentamos a grave situação da desnutrição infantil. Vim para passar duas semanas e fiquei quatro anos. Foi um desafio, me sentia incapaz de resolver tantos problemas, mas ao longo do **tempo** superamos”.

Fazer diferente – O presidente da Funai disse que o governo não tem condições orçamentárias de bancar assistencialismo nas aldeias, pois o país enfrenta uma das mais graves crises econômicas.

“Meu desafio é fazer diferente, não fazer o mesmo que os antigos presidentes fizeram. Por isso estou aqui, ouvindo as comunidades. O modelo de hoje da Funai não está funcionando. Meu compromisso é reestruturar a instituição”, afirmou.

Segundo Costa, a prioridade são as coordenações de Campo Grande, Dourados e Ponta Porã em Mato Grosso do Sul, de Governador Valadares (MG), Atalaia do Norte (AM) e de uma cidade da região sul que ele não citou. “Escolhi começar por aqui onde a crise está instalada”.

Coronel na Funai – Antonio Costa também criticou a indicação do coronel da reserva Renato Vida Sant’Anna para a coordenação da Funai em Campo Grande. Alvo de protesto dos índios, ele foi nomeado em novembro do ano passado e ficou um mês no cargo.

“A melhor maneira da classe política ajudar a Funai não é indicando pessoas e sim colocando a Funai no orçamento. Exemplo disso foi a indicação do coronel aqui. Se o deputado [Carlos Marun] quisesse ajudar, investiria em maquinário, em emendas, e ajudaria a Funai. Tenho sofrido muita pressão política, mas não vou mexer em nenhuma coordenação da Funai”, afirmou Costa.

Agenda – Após a reunião, o presidente da Funai foi para a o Disei (Distrito Sanitário Indígena), para reunião com o chefe do órgão, Edmilson Canale. Depois participa de encontro no assentamento Terra Bananal, no Indubrasil, visita acampados e vai até a Terra Indígena Taunay.

Amanhã, Costa tem reunião com o Conselho indígena Terena e o Fórum de Caciques Terena, em Sidrolândia. Depois retorna a Brasília.

Aldeias urbanas – O cacique terena Romualdo, que esteve no grupo que se reuniu com Antônio Costa, disse que as comunidades indígenas urbanas querem fazer parte do orçamento da Funai.

“Não viemos para a cidade se aventurar, viemos devido à dificuldade de morar na nossa base, nossa terra indígena. Queríamos morar na aldeia, mas nós viemos pra cá pela dificuldade. Chegamos aqui temos dificuldade de moradia”, disse ele.

Saiba mais sobre Interior



Presidente da Funai é cobrado sobre caos da saúde na maior aldeia do país



Presidente da Funai percorre palcos de guerra entre índios e fazendeiros



Tribunal Federal rejeita liminar da Funai e mantém despejo de índios



Justiça manda Funai concluir demarcação de terras indígenas

Temer tira poder da Funai em demarcações e Famasul elogia medida

Funai continua sem coordenador em MS, um mês depois da saída de coronel

 Imprimir  Enviar Curtir 236 Compartilhar Tweetar  Recomendar

Envie seu Comentário

Para fazer comentários, você precisa primeiro cadastrar-se no **Campo Grande News** e para isso:

1. Preencha os campos do formulário com dados válidos.
2. Será enviado para o seu número de celular um SMS com o código de ativação, sem ele seu cadastro não será validado.
3. Um e-mail com instruções de ativação da conta também será enviado. Siga as instruções desse e-mail.
4. Após ativar seu cadastro, você poderá fazer o login normalmente e realizar seus comentários.

Login (se você já é cadastrado)

E-Mail:

Senha:

[Esqueceu sua senha?](#)

[Não tem cadastro? Clique Aqui!](#)

Não tem dinheiro para dar aumento aos aposentados , mas para indenizar fazendeiros vai ter?

marco em 11/02/2017 07:05:46

 Saiba mais	 Saiba mais	 Saiba mais	 Saiba mais
--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------

APAREÇA AQUI

Classificados



Rua Matheus Lescano - Vila Aimore



Lanchonete e conveniência ,(vendo ponto)



Sleiman Imóveis Vende: North Park - Terreno de Esquina na Avenida - 314 m²

[Expediente](#) | [Anunciar](#) | [Política de Privacidade](#) | [Fale Conosco](#) | [Reportar Erro](#) | [Cadastro](#) | [Newsletter](#)

2017 © - Campo Grande News - Todos os direitos reservados. As notícias veiculadas nos blogs, colunas e artigos são de inteira responsabilidade dos autores.

Rua da Paz, 960 - Jardim dos Estados CEP 79020-250 - Campo Grande - MS (67) 3316-7200

Desenvolvido por Idalus Internet Solutions